

DANÇA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *dança* é o conjunto de movimentos ritmados e sequenciais, praticados individualmente, ao modo emparelhado ou em grupo, geralmente acompanhado por música, passível de transmitir informações, emoções, sensações, descrever ou criticar contextos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *dança* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês, *danse*. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Bailado; baile. 2. Sequência de movimentos somáticos ritmados.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *dança*: *dançador*; *dançadora*; *dançado*; *dançante*; *dançar*; *dançarina*; *dançarino*; *dançarinar*; *dançarola*; *dançata*; *dançatriz*.

Neologia. As duas expressões compostas *dança básica* e *dança avançada* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Marcha bélica. 2. Marcha nupcial. 3. Ginástica Olímpica. 4. Pilates.

Estrangeirismologia: o *plié*; o *développé*; o passo de dança *the lean* e *the moonwalk*; o estilo de dança *robot*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à cinestesia.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relacionado ao tema: – *Dança: expressividade consciencial*.

Coloquiologia: O ato de *dançar conforme a música*; o *the point is the point*.

Proverbiologia. Eis provérbio relacionado ao tema: – *A dança de salão é a união de 2 corpos dançando ao modo de 1 só*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene da cinestesia; o holopensene da unicidade cênica; o holopensene sinérgico; o holopensene da mensagem semiótica; o holopensene da dramatização; o holopensene da sedução holochacral; o holopensene da imaturidade; os contrapensenes; a contrapensenedade; o holopensene da acriticidade; o pensene carregado no *sen*; o holopensene da carência afetiva; os nosopensenes; a nosopensenedade; os egopensenes; a egopensenedade; o holopensene automimético; o holopensene cênico; o holopensene dos diferentes estilos de dança; o holopensene interassistencial.

Fatologia: a dança; a autoconsciência corporal; a autexpressão através do movimento; a dança pré-histórica e os rituais de sobrevivência; a dança expressando o sobrenatural e a Magia; a dança enaltecendo as cerimônicas religiosas, políticas, militares, e artísticas; a dança nas feiras abertas; a expressão dos valores culturais; a confiança entre os parceiros de dança; a dança nos casamentos festivos; a euritmia sendo o ritmo próprio; o dia 29 de abril declarado o dia internacional da dança pela Unesco; a dança unindo fronteiras; a diversidade retratada no Festival de Dança de Joinville (SC); a fundação da Escola do Teatro *Bolshoi* no Brasil, em Joinville (1999), aplicando a cortesia nos corredores e a disciplina russa na sala de aula; o Balé Russo e o método Vaganova; o *Royal Ballet School* de Londres (1926); a *Juilliard Dance School* de Nova Iorque (1905); os léxicos universais; a dança protagonizando reencontros; a dispersão consciencial e intelectual do intermissivista siderado pela dança; o grupo Corpo referendando a dança contemporânea no Brasil; os trabalhos em equipe; a sapatilha de balé em consonância à forma do pé do bailarino; a dança auxiliando na superação de enfermidades somáticas e psicológicas; a intensidade dos treinos

pré-apresentações; o sacrifício e a dor na busca da perfeição; os saltos e piruetas no balé sobrecarregando as articulações em até 3 vezes o peso do corpo; o estresse das competições; os emociogenismos; a dança auxiliando na formação de laços de amizade; a dança para crianças, estimulando campos visuais, táteis, auditivos, afetivos, cognitivos e motores; a dança para idosos, estimulando a saúde física e mental, desenvolvendo força, ritmo, agilidade, equilíbrio e flexibilidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as paraevocações; a sinergia do movimento grupal desassediando as conscins; as danças indutoras de semipossessões; as vampirizações sexuais; as iscagens na sala de aula; os parambientes nosográficos de dança; os parambientes interassistenciais de dança; a remissão das paraenfermidades; a vitalidade holossomática; os campos extrafísicos antiprostrativos; a energia das apresentações e dos musicais; os desbloqueios holochacrais; as paraconexões interculturais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo comunicação não verbal–expressividade*; o *sinergismo dança–música*.

Codigologia: o código de ética dos dançarinos.

Tecnologia: a técnica do flow.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Pensologia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoética; o laboratório conscienciológico da Grupalidade; o laboratório conscienciológico das retrocognições.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Psicossomatologia; o Colégio Invisível da Psicomotricidade; o Colégio Invisível da Intrafisiologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: os efeitos nosográficos do excesso de treino; os efeitos da dança na autestima; o efeito da dança na desrepressão; o efeito da dança na vitalidade; o efeito da dança na postura somática; o efeito da dança na força presencial; o efeito da dança nas trocas energéticas no convívio; os efeitos da dança na saúde.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas a partir do efeito retroalimentador: cinestesia, psicomotricidade, cognição e percepção; as neossinapses da dança estimulando o metabolismo e a memória.

Ciclogia: o ciclo bem-estar–bom humor.

Enumerologia: a vestimenta; o make-up; o movimento; a postura; o passo; o espaço; o compasso.

Binomiologia: o binômio interação-respeito; o binômio tempo-contratempo; o binômio segurança-refinamento; o binômio felicidade-longevidade; o binômio realidade-fantasia; o binômio qualidade de vida–autonomia pessoal.

Interaciologia: a interação leitura da comunicação não verbal–leitura da esteticidade; a interação corpo-movimento; a interação função motora–função psíquica; a interação luz e sombra–novas tecnologias; a interação musical-sapateado; a interação liberdade de movimento–destreza somática; a interação rei do rock–rei do pop; a interação autovigília constante–intermitência do foco; a interação performance somática–expressividade somática.

Crescendologia: o crescendo dança clássica–dança moderna–dança contemporânea.

Trinomiologia: o trinômio leveza-flexibilidade-precisão; o trinômio concentração-equilíbrio-coordenação; o trinômio determinação-paciência-repetição; o trinômio dança-cor-música; o trinômio inteligência somática–inteligência espacial–inteligência emocional; o trinômio linguagem corporal–linguagem musical–linguagem proxêmica; o trinômio inteligência espacial–inteligência interpessoal–inteligência intrapessoal; o trinômio campo emocional–campo social–

–campo cognitivo; o trinômio aprendizagem visual–aprendizagem cinestésica–aprendizagem auditiva.

Polinomiologia: o polinômio dança-coreografia-ritmo-musicalidade; o polinômio apreensão do estilo da música–apreensão do estilo do grupo–apreensão do estilo do parceiro–apreensão do estilo da dança; o polinômio inteligência-sucesso-romantismo-criatividade; o polinômio vitalidade-sensualidade-criatividade-afetividade.

Antagonismologia: o antagonismo expressividade / exibicionismo; o antagonismo maturidade / infantilismo; o antagonismo conscin empática / conscin alexitímica; o antagonismo flexibilidade / rigidez; o antagonismo apreciação da beleza / comocionalismo infantil; o antagonismo sensibilidade / erotismo.

Paradoxologia: o paradoxo da beleza adquirida através de sacrifícios somáticos.

Filiologia: a sociofilia; a conviviofilia; a comunicofilia.

Fobiologia: a musicofobia; a agorafobia.

Sindromologia: a síndrome do ostracismo; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da dispersão consciencial.

Mitologia: o mito da busca pela perfeição.

Holotecologia: a socioteca; a energoteca; a estiloteca; a convivioteca; a macrossomoteca; a somatoteca; a videoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; a Somatologia; a Comunicologia; a Mesologia; a Geneticologia; a Sociologia; a Grupocarmologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Energossomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin dançarina; a conscin polivalente; a conscin bem humorada; a conscin expressiva; a conscin enciclopedista; a isca humana lúcida.

Masculinologia: o bailarino; o performer; o artista; o histriônico; o agente retrocognitor; o comunicólogo; o parapsíquico; o amparador; o conscienciólogo; o conviviólogo; o duplista; o homem de ação; o compassageiro evolutivo.

Femininologia: a bailarina; a performer; a artista; a histriônica; a agente retrocognitora; a comunicóloga; a parapsíquica; a amparadora; a consciencióloga; a convivióloga; a duplista; a mulher de ação; a compassageira evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens affectuosus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: dança básica = os passos iniciais do aluno bailarino promissor na carreira; dança avançada = os passos de vanguarda, de maior demanda, técnica, altivez, destreza e empatia do bailarino profissional.

Culturologia: a cultura da performance; a cultura do Romantismo; a cultura da diversidade; a cultura da aparência.

Estilologia. Eis, em ordem alfabética, ao modo de exemplo, 38 estilos de dança, para o pesquisador interessado:

01. **Bachata.** Surgiu nas favelas da República Dominicana, nos anos 60; dançada em compasso quaternário, é resultado da mescla entre o bolero, o tango, o chá-chá-chá.

02. **Balé clássico.** Surgiu na Itália, no Século XV, no contexto do Renascimento; utiliza cenários, vestimentas e música de época.

03. **Balé romântico.** Surgiu na Europa, no Século XIX, no contexto do Romantismo, o vestuário utilizado é a sapatilha de ponta, o corselete e o tutu. A bailarina expressa fragilidade, leveza e doçura.

04. **Bellydance fitness.** Surgiu nos Estados Unidos. Une o *fitness* e a dança do ventre.

05. **Biodança.** Surgiu no Chile, nos anos 60, a partir de experimentos em hospitais psiquiátricos. Busca o resgate das sensações humanas. Também chamada de dança da vida.

06. **Bolero.** Surgiu em Cuba, em 1880. É considerado ritmo de raízes espanholas. A dança possui movimento majestoso.

07. **Break dance.** Estilo de dança de rua, criado por afro-americanos em Nova Iorque, na década de 70, normalmente dançado ao som do *hip-hop*.

08. **Capoeira.** Surgiu no Congo, no Século XIX através das danças e instrumentos de percussão. Transformou-se em luta no Brasil durante a colonização da coroa portuguesa. Passos livres ao som do berimbau e atabaque.

09. **Chá-chá-chá.** Surgiu em Cuba, nos anos 50, quando 1 grupo de congueiros foi a Nova Iorque e transformou o jazz local. Dança semelhante à salsa utiliza menos marcações giratórias.

10. **Charleston.** Surgiu na cidade de Charleston, estado de Carolina do Norte, nos Estados Unidos em 1920, após a Primeira Guerra Mundial. As mulheres dançam utilizando saia e cabelos curtos. A dança utiliza movimentos de braços e projeções rápidas de pernas, estilo *Cabaret*.

11. **Country dance.** Surgiu em *Nashville*, Texas, nos Estados Unidos, no Século XVI. Utiliza marcação forte e passos sincronizados.

12. **Dança cigana.** Considerada a mãe do flamenco. Caracteriza-se pela mescla de várias culturas e estilos por onde os ciganos passaram: Índia, Egito, Grécia, Turquia, Portugal, Espanha, Península Balcânica, Europa Central e Oriental. A dança mescla ritmos, ao modo de rumba, salsa e dança do ventre. Utiliza passos fortes e marcados, acompanhada por castanholas, palmas e sapateado.

13. **Dança contemporânea.** Surgiu no início do Século XX na Alemanha e nos Estados Unidos, sendo forma de reação ao tradicionalismo do balé clássico.

14. **Dança de roda** (danças circulares). Desde a Antiguidade, sempre estiveram presentes nos nascimentos, casamentos, meditações, plantios e mortes. O círculo é forma geométrica perfeita e simboliza a união.

15. **Dança do ventre.** Surgiu no Oriente médio e Ásia Meridional, aproximadamente 7000 a.e.c. Utiliza movimentos sinuosos, femininos, sensuais, pélvicos e abdominais, simulando os movimentos da serpente. Tem por objetivo preparar a mulher para ser mãe.

16. **Dança litúrgica.** Dança de origem bíblica, praticada em cultos religiosos. Geralmente em grupo.

17. **Forró.** Surgiu no Brasil, na região Nordeste, no Século XIX. Dança de ritmo vivo, rápido, possui vários estilos de giros entre os parceiros.

18. **Foxtrot.** Surgiu nos Estados Unidos, em torno de 1912. Faz alusão as danças primitivas de origem africana, imita movimentos de animais. Dança-se no sentido anti-horário, possui movimentos longos e contínuos, semelhantes aos da valsa.

19. **Funk.** Surgiu nos Estados Unidos, na década de 60, quando afro-americanos retiraram a ênfase da melodia e intensificaram o ritmo do baixo e da bateria. Apropriado, em pouco tempo, pelos moradores das favelas no Rio de Janeiro. Dança de ritmo sincopado.

20. **Jazz.** Surgiu nos Estados Unidos, nos anos 1930, através da cultura negra. Dança de movimentos circulares, de rotação e giro do corpo. Os dançarinos apropriam-se de movimentos do balé e dança contemporânea.

21. **Lambada.** Surgiu no Brasil, na década de 80. A dança foi influenciada pelo forró nordestino, carimbó amazônico, guitarrada e cumbia e merengue latino-americanos.

22. **Mambo.** Surgiu em Cuba, na década de 80, a partir da combinação de estilos entre a música cubana e africana.

23. **Merengue.** Surgiu na República Dominicana, no início do Século XIX. Considerado o *primo* da salsa. Dança de ritmo alegre, contagiante e passos fáceis.

24. **Paso Doble.** Surgiu na Espanha, no Século XVI. Utiliza compasso 2 / 4 e 6 / 8. Usa-se nas touradas.

25. **Polca.** Oficializou a dança de salão. Surgiu depois da Era Napoleônica, aproximadamente em 1880, no Império Austro-Húngaro. Caracteriza-se por pulinhos ritmados e rápidos, em compasso binário.

26. **Rock and roll.** Surgiu nos Estados Unidos, na década de 40, a partir da combinação entre a música *country*, música clássica, *jazz* e *blues*, ao som de vocal, bateria, baixo e guitarra. A dança utiliza movimentos e passos rápidos.

27. **Rumba.** Surgiu em Cuba, a partir da chegada das tribos africanas trazidas pelos espanhóis. Dança em compasso binário e de ritmo complexo. Incorpora passos de flamenco de maneira suave e descontraída.

28. **Salsa.** Surgiu em Cuba, em 1900. A dança mescla os ritmos afro-americanos: mambo, rumba e chá-chá-chá. É dançada em compasso quaternário.

29. **Samba.** Surgiu da mistura de ritmos africanos, criou raízes e se desenvolveu no Rio de Janeiro. Movimentos rápidos, de estilo jocoso.

30. **Sapateado.** Surgiu na Holanda, no Século V. Os holandeses usavam sapatos de madeira para aquecer os pés e divertiam-se a partir dos sons produzidos. Na década de 40, o sapateado ficou conhecido mundialmente nos *shows* e teatros estadunidenses.

31. **Shibu.** Surgiu no Japão, no Século XIX. É chamada de dança do leque, a bailarina recita poemas enquanto dança. A dança mescla artes marciais e cênicas.

32. **Street Dance** (dança urbana). Surgiu nos Estados Unidos, na década de 1930, a partir do Sapateado. Deu origem à cultura *hip hop* e a outros estilos de danças urbanas. A dança é livre e sem coreografia predeterminada.

33. **Swing.** Surgiu nos Estados Unidos, na década de 1930. Movimentos alegres e repetitivos. Estilo semelhante ao *Jazz*.

34. **Tango.** Surgiu no Século XIX, na Argentina. Movimento de passos marcados, fortes e sensuais, traz a história dos prostíbulos da época frequentados por imigrantes europeus.

35. **Valsa.** A valsa deu origem às danças de salão. Surgiu em Paris, no final do Século XVIII. Movimentos suaves, fluídos e contínuos.

36. **West Cost.** Surgiu em Los Angeles, nos Estados Unidos. Movimenta-se em linha, permite improviso entre os parceiros. Estilo semelhante ao *swing*.

37. **Zouk.** Surgiu no Brasil, a partir da lambada. A dança ganhou movimentos lentos e sensuais.

38. **Zumba** (*Zumba Fitness*). Surgiu na América Latina. Incorpora passos de salsa, samba e danças latinas. Associada à perda de calorias e à ginástica aeróbica. Praticada em ritmo animado.

Atributologia. Eis, por exemplo, listados em ordem alfabética, 20 atributos de caráter intraconscional e somático, estimulados a partir da prática da dança:

A. Atributos intraconscionais.

01. **Autoconfiança.**
02. **Bom humor.**
03. **Carisma.**
04. **Coragem.**
05. **Empatia.**
06. **Generosidade.**
07. **Interassistência.**
08. **Organização.**
09. **Perseverança.**
10. **Sistematização.**

B. Atributos somáticos.

01. **Destreza.**
02. **Equilíbrio.**
03. **Flexibilidade.**
04. **Força física.**
05. **Força muscular.**
06. **Graciosidade.**
07. **Leveza.**
08. **Precisão.**
09. **Reeducação postural.**
10. **Vitalidade.**

Patologia. A dança é ferramenta útil na manutenção da saúde e do corpo físico, porém pode tornar-se desvio consciencial, ao modo de patologia, caso seja praticada sem comedimento ou quando colocada em patamar superior ao desenvolvimento mentalsomático e interassistencial da conscin intermissivista.

Oportunidade. Na organização de rotina útil do intermissivista, a certeza íntima e a linearidade proexológica inserem a dança no contexto de oportunidade interassistencial e não em fim, em si mesma.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a dança, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autarticulação comportamental homeostática:** Autocoerenciologia; Homeostático.
02. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
03. **Beleza:** Psicossomatologia; Neutro.
04. **Coexistência sinérgica:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Comunicação não verbal:** Comunicologia; Neutro.
06. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
07. **Dispersão intelectual:** Dispersologia; Nosográfico.
08. **Energosfera pessoal:** Energossomatologia; Neutro.
09. **Expressão facial:** Comunicologia; Neutro.
10. **Humor homeostático:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Polidez fraterna:** Comunicologia; Homeostático.
12. **QI social:** Conviviologia; Neutro.
13. **Relevo particular:** Conviviologia; Neutro.
14. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Soma:** Somatologia; Neutro.

**A DANÇA, COM O APERFEIÇOAMENTO DE ALGUNS
ATRIBUTOS HOLOSSOMÁTICOS, ESTIMULA SOBREMANEI-
RA A CONSCIN A SE EXPRESSAR E, NATURALMENTE,
A MELHORAR A AUTESTIMA E A FORÇA PRESENCIAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já praticou, ou pratica, algum tipo de dança? Quais conclusões chegou a respeito?

Filmografia Específica:

1. **Amor em Vermelho.** Título Original: *Moulin Rouge*. País: EUA. Data: 2002. Duração: 126 min. Gênero: Romance musical. Idade (censura): Livre. Idioma: Inglês. Cor: Preto e branco; & Colorido. Legendado: Inglês; & Português (em DVD). Direção: Baz Luhrmann. Elenco: Nicole Kidman; Ewan McGregor; John Leguizamo; Jim Broadbent; Richard Roxburgh; Garry McDonald; David Wenham; Tara Morice; Jonathan Hardy; & Deobia Oparei Moon. Produção & Roteiro: Baz Luhrmann; & Craig Pearce. Distribuidora: Fox Filmes. Outros dados: Vencedor do Oscar de Melhor Figurino e Melhor Direção de Arte. Vencedor do Bafta de Melhor Ator Coadjuvante, Melhor Trilha Sonora e Melhor Som. Sinopse: A história ocorre em 1899. O jovem escritor e poeta Christian desafia a autoridade do pai ao se mudar para Montmartre, Paris, lugar amoral, boêmio, onde as pessoas são viciadas em absinto. No local o poeta é recolhido pelo pintor Toulouse-Lautrec e amigos, cujas vidas estão centradas no cabaré *Moulin Rouge*: mundo promíscuo, contaminado pelo glamour, sexo, drogas, vitalidade e dançarinas de canção. Christian se apaixona por Satine, a principal estrela de *Moulin Rouge*.

2. **Cisne Negro.** Título Original: *Black Swan*. País: EUA. Data: 2010. Duração: 108 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 16 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Inglês; & Português (em DVD). Direção: Darren Aronofsky. Elenco: Natalie Portman; Vincent Cassel; Mila Kunis; Barbara Hershey; Winona Ryder; Abraham Aronofsky; Barbara Hershey; Benjamin Millepied; Janet Montgomery; & Kristina Anapau. Produção: Scott Franklin; Mike Medavoy; Arnold Messer; & Brian Oliver. Roteiro: Mark Heyman; Andres Heinz; & John McLaughlin. Música: Clint Mansell. Outros dados: Vencedor dos Prêmios Oscar e Bafta de Melhor Atriz. Sinopse: Beth MacIntyre (Winona Ryder), a primeira bailarina da companhia, está prestes a se aposentar. O posto fica com Nina (Natalie Portman), possuidora de sérios problemas pessoais, especialmente com a mãe (Barbara Hershey). Pressionada por Thomas Leroy (Vincent Cassel), exigente diretor artístico, Nina passa a enxergar concorrência desleal vindo das próprias colegas, em especial Lilly (Mila Kunis). Em meio a tudo isso, busca a perfeição nos ensaios para o maior desafio da carreira: interpretar a Rainha Cisne em adaptação de "O Lago dos Cisnes". Ao mesmo tempo começa a entrar em contato com o próprio lado sombrio, prejudicando o equilíbrio psicológico.

3. **No Balço do Amor.** Título Original: *Save the Last Dance*. País: EUA. Data: 2001. Duração: 125 min. Gênero: Romance musical. Idade (censura): Livre. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Inglês; & Português (em DVD). Direção: Thomas Carter. Elenco: Julia Stiles; Sean Patrick Thomas; Kerry Washington; Terry Kinney; Fredro Starr; Julia Stiles; Sean Patrick Thomas; Terry Kinney; Fredro Starr; & Vince Green. Produção: Robert W. Cort. Roteiro: Duane Adler; & Cheryl Edwards. Distribuidora: Paramount Home Video. Sinopse: Promissora bailarina no ensino médio, Sarah Johnson (Julia Stiles) manifestou o desejo de ser admitida na escola de balé de Juilliard. Sarah nesta primeira tentativa fracassou e, em seguida recebeu a notícia do acidente fatal da mãe, ocorrido pela pressa para chegar ao *tryout*. Após a morte da mãe, Sarah vai morar com o pai (Terry Kinney). Na nova escola secundária, Sarah é a única menina de pele clara, fica amiga de Chenille e do irmão, Derek (Sean Patrick Thomas). Chenille convida Sarah para ir ao clube chamado *Stepps Dance*, onde iniciará as experiências com o ritmo *hip-hop*.

4. **Ritmo Louco.** Título Original: *Footloose*. País: EUA. Data: 1984. Duração: 90 min. Gênero: Musical. Idade (censura): Livre. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Inglês; & Português (em DVD). Direção: Herbert Ross. Elenco: Kevin Bacon; Lori Singer; John Lithgow; Dianne Wiest; Chris Penn; Sarah Jessica Parker; John Laughlin; Elizabeth Gorcey; Frances Lee McCain; & Jim Youngs. Produção: Lewis J. Rachmill; & Craig Zadan. Roteiro: Dean Pitchford. Fotografia: Ric Waite. Música: Dean Pitchford; Kenny Loggins; Miles Goodman; & Tom Snow. Distribuidora: Paramount Pictures. Sinopse: Ren (Kevin Bacon), criado em Chicago, muda-se para o interior. No local identifica a existência de visões conservadoras e tradicionais do pastor responsável maior. O rock e a dança estão proibidos na cidade. Ren, adora música e dança, e se apaixona pela filha do pastor, e terá de convencê-lo a repensar sobre a proibição. O filme fez sucesso nos anos 80 e mistura rebeldia adolescente, música, dança, drama e romance.

Bibliografia Específica:

1. Ceribelli, Cinthia; *Dança: Bem estar e Autoconfiança*; 208 p.; 5 caps.; 186 enus.; 2 fotos; 176 ilus.; 1 tab.; 140 refs.; 25 x 20 cm; br.; Editora Livros Escala; São Paulo, SP; 2008; páginas 41 a 190.
2. Nanni, Dionísia; *Dança Educação: Princípios, Métodos e Técnicas*; 290 p.; 8 caps.; 186 enus.; 2 fotos; 176 ilus.; 17 tabs.; 140 refs.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; Editora Sprint; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 53 a 126.
3. Perna, Marco Antonio; *Samba de Gafieira: A História da Dança de Salão Brasileira*; 212 p.; 10 caps.; 1 enu.; 19 fotos; 103 ilus.; 18 refs.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Edição do Autor; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 117 a 137.
4. Sampaio, Flavio; *Ballet Essencial*; 208 p.; 6 caps.; 39 enus.; 1 foto; 82 ilus.; 1 tab.; 18 refs.; 25 x 20 cm; br.; 3ª Ed.; Editora Sprint; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 21 a 57.

Webgrafia Específica:

1. Ramanusch, Ingrid; *Proyecto Kheles Amensa*; 1 ilus.; 9 vídeos; disponível em: <http://www.embaixadacigana.com.br/dancas_ciganas.html>; acesso em: 24.09.13.

F. M. C.